



Título

APLICAÇÃO DO MAPEAMENTO DE FLUXO DE VALOR EM UMA INDUSTRIA MOVELEIRA

Introdução

Em tempos de grande competitividade em todos os setores industriais, torna-se necessário a busca por métodos que possibilitem máxima eficiência para a organização para que a mesma obtenha lucros e sobreviva no mercado em que atua. Para isso, torna-se necessário possuir altos níveis de produtividade e qualidade com o menor custo possível. Nesse sentido, torna-se necessário para toda organização que deseje otimizar seus resultados, eliminando perdas e dando ênfase aos processos que realmente agregam valor ao produto.

Objetivo Geral e Específicos:

- Elaborar um mapeamento de fluxo de valor em uma indústria moveleira;
- Coletar os dados necessários para a elaboração do mapeamento de fluxo de valor;
- Analisar a situação atual da empresa, os aspectos relacionados com o fluxo de produção, através de métodos adequados;
- Elaborar o Mapeamento de Fluxo de Valor do processo produtivo da empresa;
- Apresentar um MVF de um estado futuro para que a empresa agregue valor ao seu produto e diminua perdas.

Desenvolvimento e Metodologia

Segundo Rother e Shook (2003) o MFV (mapeamento de fluxo de valor), pode ser uma ferramenta de comunicação, de planejamento de negócios, ou ainda de uma ferramenta para gerenciar processos de mudanças. No caso, foi utilizado para otimizar a produção da empresa. Após a coleta de dados foi elaborado o mapa do estado atual da empresa, e com base nele, e nos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso, foi possível elaborar um mapa do estado futuro, como mostra a figura 1, projetando melhorias nos processos para que a empresa minimize suas perdas.

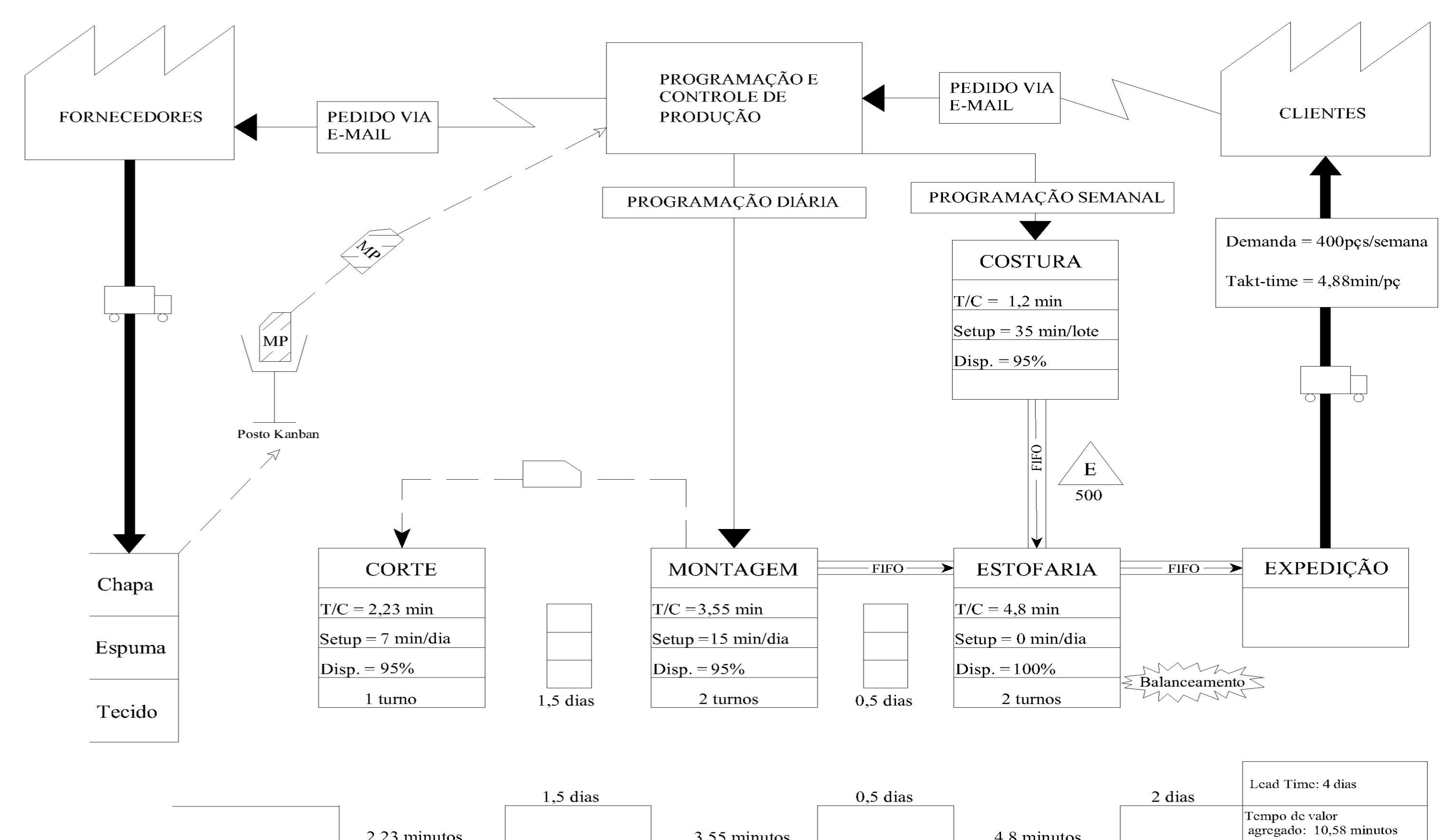


Figura 1: – Mapa do estado futuro

Resultados e conclusões

A aplicação do MFV na empresa, possibilitou coletar dados e analisar todas as etapas dos processos produtivos que resultam nas cabeceiras produzidas pela fábrica. No mapa do estado atual, pode-se observar qual o trajeto das matérias primas até que se tornem um produto acabado. Foi possível notar os estoques excessivos entre os processos e também de cabeceiras prontas, o que possivelmente está dificultado a movimentação de matérias dentro da fábrica, bem como gerando despensas desnecessárias para indústria, uma vez que, estoque parado significa dinheiro parado que poderia estar sendo investido em outras fontes de renda. Por fim, elaborou-se o mapa do mapa futuro, para que a empresa aplique as mudanças sugeridas e torne-se mais enxuta.

Referências Bibliográficas

ROTHER, M.; SHOOK, J. Aprendendo a enxergar: mapeando o fluxo de valor para agregar valor e eliminar o desperdício. São Paulo: Lean Institute Brasil, 2003.